

AS PERSPECTIVAS TEÓRICAS DE LEITURA DA PROVA BRASIL

Rosilene da Silva de Moraes Cavalcanti¹; Renilson José Menegassi²

RESUMO: Por reconhecer a importância da leitura, o Ministério da Educação implantou a Prova Brasil, que é um instrumento utilizado para avaliar a situação de ensino e aprendizagem de leitura nas séries finais de ciclos das escolas públicas. Dessa forma, esta pesquisa investiga quais as perspectivas conceituais teóricas que subsidiam a Prova Brasil, aplicada à 4ª série do ensino fundamental, objetivando contribuir para os estudos sobre a formação do leitor na escola. A pesquisa, subsidiada pelas teorias sobre leitura desenvolvidas pela Linguística Aplicada, investigou os conceitos de leitura que estão presentes na Prova Brasil e quais aspectos conceituais básicos sobre leitura são utilizados na elaboração e composição das atividades. Para identificar esses aspectos, utilizaram-se como *corpus* de investigação a Prova Brasil e a Matriz de Referência de Língua Portuguesa que serve de base para a elaboração da avaliação. Com o levantamento desses aspectos teóricos, identificaram-se os seguintes quesitos: a) recorrência de informações implícitas; b) inferências; c) pista textual; d) relação textual entre muitos outros conceitos teóricos, que se mostram necessários ao trabalho com os alunos, no ensino de leitura, para a formação e o desenvolvimento de um leitor competente dentro dos parâmetros pretendidos pelo sistema escolar brasileiro. Assim, nesta comunicação, são apresentados os aspectos conceituais básicos de leitura, que subsidiam a Prova Brasil e que têm por finalidade a formação e o desenvolvimento do aluno-leitor competente.

PALAVRAS-CHAVE: leitura; avaliação; formação do leitor; Prova Brasil.

1 INTRODUÇÃO

A leitura tem papel fundamental no desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem e, embora muitas vezes, seja deixada em segundo plano, nenhuma outra atividade poderá ser desenvolvida sem tê-la como base.

Através de atividades de leitura, a deficiência da educação brasileira é facilmente retratada. Isso pode ser percebido na dificuldade de interpretação que os alunos apresentam nas diversas disciplinas e nos concursos vestibulares, que refletem uma leitura falha. O ensino de leitura, que deveria culminar na formação de um leitor competente, não tem alcançado sua finalidade. Nesse sentido, tendo como objetivo identificar as falhas existentes no ensino de leitura e na apreensão desse ensino pelos alunos, têm-se recorrido a processos avaliativos que procuram identificar as dificuldades e direcionar as possíveis soluções, com o objetivo de formar leitores competentes.

A Prova Brasil é o instrumento avaliativo utilizado para mensurar a situação do ensino, nas séries finais de ciclos das escolas públicas. É uma prova padrão aplicada a alunos de diferentes regiões e contextos sócio-culturais. Assim sendo, é necessária uma

¹ Acadêmica do Curso de Letras – Habilitação Português e Literaturas Correspondentes, - UEM, Maringá – PR (PIC-UEM). rmcavalcant@ig.com.br

² Docente da UEM. Departamento de Letras da Universidade Estadual de Maringá – Maringá – PR. (Orientador). renilson@wnet.com.br

adequação do ensino para que os alunos consigam realizá-la e para que essa mudança aconteça, o preparo dos professores é de vital importância.

Sendo a avaliação da leitura um aspecto muito importante na formação de desenvolvimento do leitor, em situação escolar, e a Prova Brasil, o principal instrumento oficial dessa avaliação, buscou-se na realização dessa pesquisa um maior conhecimento da constituição da Prova Brasil e das concepções de leitura que a subsidiam.

A realização dessa pesquisa tem sua justificativa na importância da leitura na formação escolar. Devido a essa importância, buscou-se investigar se as atividades utilizadas no processo de avaliação são condizentes com as propostas teóricas de ensino de leitura atuais, uma vez que a inadequação pode tornar falho o resultado oferecido pela análise das avaliações.

Dessa forma, o principal objetivo da pesquisa consistiu em averiguar quais as perspectivas teóricas sobre leitura são utilizadas na Prova Brasil, contribuindo para os estudos sobre a formação do leitor na escola.

2 MATERIAL E MÉTODOS

O *corpus* de investigação utilizado para a realização da pesquisa foi a Prova Brasil e a Matriz de Referência de Língua Portuguesa que serve de base para a elaboração da avaliação. Num primeiro momento, foi realizado um levantamento teórico das teorias de leitura desenvolvidas pela Linguística Aplicada para em seguida verificar qual concepção de leitura subsidia a Prova Brasil.

Depois desse primeiro levantamento, buscou-se identificar a concepção de avaliação apresentada neste modelo de avaliação e os aspectos conceituais de leitura que são utilizados na elaboração e na composição das atividades.

A avaliação formativa, discutida por Solé Gallart (2001), consiste em uma avaliação inicial que apresenta os conhecimentos prévios do aluno, com o qual irá inferir sobre o material proposto pelo professor. É por meio da dialogia, no processo de interação com o professor ou o grupo que o educando vai alcançar a reestruturação de seu conhecimento de forma reflexiva e crítica.

Romão (2003) apresenta a avaliação dialógica como um tipo de investigação que vincula a conscientização do educando, quanto as suas potencialidades e limitações, ao educador, propiciando a revisão de seus procedimentos e identificando o processo como educação mútua. Esse tipo de avaliação não tem como objetivo uma classificação, mas uma reflexão problematizadora coletiva com a finalidade de rever e adequar o processo de aprendizagem. Assim, pode-se afirmar que a concepção de avaliação que norteia a Prova Brasil é a dialógica.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados dessa pesquisa apontam os aspectos conceituais mais relevantes a serem desenvolvidos em sala de aula pelos professores, como: informação explícita e implícita; paráfrase; pista textual; inferências de informações; sentido conotativo e denotativo; figuras de linguagem; organização argumentativa; identificação de gênero textual; assunto /tema; fato narrado/fato discutido/comentado; fato/opinião; linguagem verbal/não-verbal; interpretação e coesão e coerência textual.

Dessa forma, a partir deste levantamento é possível identificar os conteúdos que deverão ser desenvolvidos em sala de aula para preparar os alunos para esta avaliação.

4 CONCLUSÃO

A presente pesquisa teve como objetivo averiguar quais as perspectivas teóricas sobre leitura utilizadas na Prova Brasil de forma a contribuir para os estudos sobre a formação do leitor na escola.

O levantamento teórico sobre concepções de leitura foi fundamentado em teorias desenvolvidas por linguistas que tem realizado estudos nessa área, como: Leffa; Colomer & Camps; Solé Galart, Marcuschi, Kleiman e Menegassi. Esse levantamento auxiliou na identificação da concepção de leitura que subsidia a Prova Brasil, facilitando, então, a definição do método de avaliação mais adequado para se alcançar os resultados propostos.

Com base na análise do *corpus* de pesquisa, ficou evidenciado que a proposta mais adequada é a avaliação dialógica que tem como objetivo não uma classificação, mas uma reflexão problematizadora coletiva com a finalidade de rever e adequar o processo de aprendizagem, objetivo da Prova Brasil.

Para que o aluno da 4ª série esteja apto a realizar essa avaliação, o trabalho com leitura realizado nas escolas precisa ser remodelado, inserindo em sua proposta de trabalho os aspectos conceituais identificados durante a análise da Prova Brasil, como: informações implícitas e explícitas; pista textual; paráfrase; coesão e coerência textual; articulação e progressão textual; inferências; compreensão e interpretação; informações pressupostas e subentendidas; leitura verbal e não-verbal entre outros.

Nesse processo de mudanças é necessário considerar a necessidade de preparo por parte do professor e não se deve esperar um retorno imediato, mas sendo bem desenvolvido o trabalho com o professor e esse com seus alunos, em pouco tempo será possível perceber mudanças significativas.

REFERÊNCIAS

COLOMER, T; CAMPS, A. **Ensinar a ler, ensinar a compreender**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

DELL'ISOLA, R. L. P. A interação sujeito-linguagem em Leitura. *In* MAGALHÃES, I. (ogr.): **As múltiplas faces da linguagem**. Brasília: UNB, 1996, p.69-75.

DELMANTO et al. **Prova Brasil na escola**. Material para professores, coordenadores pedagógicos e diretores de escolas de Ensino Fundamental. São Paulo: CENPEC E TIDE SETUBAL, 2007.

KLEIMAN, A. **Texto e Leitor: Aspectos Cognitivos da Leitura**. 10. ed. Campinas, SP: Pontes, 2007.

KOCH, I.G.V; TRAVAGLIA, L.C . **Texto e coerência**. São Paulo: Cortez, 1989.

LEFFA, V. J. **Aspectos da leitura**. Uma perspectiva psicolinguística. Porto Alegre: Sagra: DC Luzzatto, 1996.

MENEGASSI, R. J; ANGELO, C.M.P. Conceitos de leitura. *In*: MENEGASSI, R. J. (Org.) **Leitura e ensino**. Maringá: EDUEM, 2005, p.15-43.

MENEGASSI, R. J. Compreensão e Interpretação no processo de leitura: noções básicas ao professor. *In*: **Revista UNIMAR** 17(1): 85-94, 1995.

SOLÉ I. **Estratégias de leitura**. Trad. Cláudia Schilling – 6 ed. Porto Alegre: ArtMed, 1998.

SOLÉ GALLART, I. Evaluar lectura y escritura; algunas características de las practicas de evaluación innovadoras. **Lectura y Vida**. Ano 22, 4, diciembre, 2001